

Mortes de crianças sob investigação

DOENÇA MISTERIOSA

MORTES DE CRIANÇAS ASSUSTAM E MOBILIZAM SÃO JOÃO DEL-REI

Desde setembro, três pacientes perderam a vida após apresentar amigdalite e manchas na pele. Suspeita é de infecção por Streptococcus A. Saúde nega surto

TULIO SANTOS/EM/DA PRESS - 12/09/20



LABORATÓRIO DA FUNED, QUE ANALISA AMOSTRAS DE MATERIAS DAS VÍTIMAS: EXPECTATIVA É DE QUE EXAMES FIQUEM PRONTOS ENTRE 15 E 30 DIAS

ISABELA BERNARDES, IVAN DRUMMOND, PAULA ARANTES* E MARIANA COSTA

A saúde em São João del-Rei, no Campo das Vertentes, está em alerta. O motivo são as mortes de três crianças, de 3, 9 e 10 anos, entre setembro e a última segunda-feira, que tiveram sintomas semelhantes: amigdalite, febre, vômito, manchas e infecção na pele. A suspeita é que tenham sido infectadas pela bactéria Strepto-

coccus A. Outras quatro crianças estão internadas na rede municipal de saúde, sendo que uma já testou positivo para infecção pela bactéria, segundo confirmou ontem o secretário municipal de Saúde, Renê Marcos Fernandes, ao Estado de Minas. Em nota, a Secretaria de Estado de Saúde disse que acompanha o caso, mas não vê indícios de surto da

bactéria. Com as mortes, o Setor de Vigilância e Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde foi acionado. Segundo a pasta e o poder estadual, não há um surto, no entanto, medidas estão sendo adotadas para evitar que isso aconteça. A primeira decisão, de acordo com a prefeitura, foi o fechamento das escolas municipais, embora um parecer da Secretaria Mu-

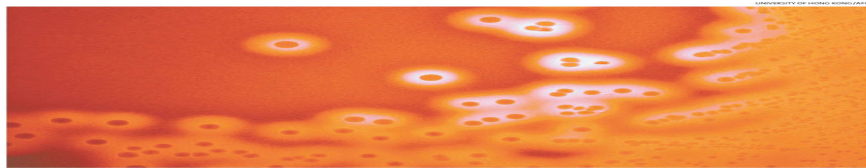
nicipal de Saúde tenha sustentado não haver necessidade dessa medida. A administração da cidade, porém, optou por esse caminho. A população foi orientada a não mandar crianças que estejam sintomáticas à escola. Nesse caso, deve-se procurar o atendimento médico nas unidades da prefeitura e também na rede hospitalar. Todas as escolas da rede

passarão por uma desinfecção e limpeza generalizada a partir de hoje, e permanecerão com as atividades suspensas até 5 de novembro. A Secretaria de Saúde entende também que os óbitos não estão correlacionados epidemiologicamente. Quatro crianças estão internadas com os sintomas, em observação. Amostras de sangue foram coletadas e enviadas à Fundação Eze-

quiel Dias (Funed), laboratórios de referência do estado, em Belo Horizonte, para análise. A Funed não informou qual o prazo para análise dos exames, porém, em entrevista a uma rádio local, a enfermeira responsável pelo setor epidemiológico do município, Katiuscia Canãa, disse que os resultados podem ser liberados entre 15 e 30 dias. ▶▶▶

DE ÓBITOS

As autoridades de saúde em São João del-Rei, no Campo das Vertentes, estão em alerta. O motivo são as mortes de três crianças, de 3, 9 e 10 anos, entre setembro e a última segunda-feira, que tiveram sintomas semelhantes: amigdalite, febre, vômito, manchas e infecção na pele. A suspeita é que tenham sido infectadas pela bactéria Streptococcus A. Outras quatro crianças estão internadas na rede municipal de saúde, sendo que uma já testou positivo para infecção pela bactéria, segundo confirmou ontem o secretário municipal de Saúde, Renê Marcos Fernandes, ao Estado de Minas. Em nota, a Secretaria de Estado de Saúde disse que acompanha o caso, mas não vê indícios de surto da bactéria. Com as mortes, o Setor de Vigilância e Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde foi acionado. Segundo a pasta e o poder estadual, não há um surto, no entanto, medidas estão sendo adotadas para evitar que isso aconteça. A primeira decisão, de acordo com a prefeitura, foi o fechamento das escolas municipais, embora um parecer da Secretaria Municipal de Saúde tenha sustentado não haver necessidade dessa medida. A administração da cidade, porém, optou por esse caminho. A população foi orientada a não mandar crianças que estejam sintomáticas à escola. Nesse caso, deve-se procurar o atendimento médico nas unidades da prefeitura e também na rede hospitalar. Todas as escolas da rede passarão por uma desinfecção e limpeza generalizada a partir de hoje, e permanecerão com as atividades suspensas até 5 de novembro. A Secretaria de Saúde entende também que os óbitos não estão correlacionados epidemiologicamente. Quatro crianças estão internadas com os sintomas, em observação. Amostras de sangue foram coletadas e enviadas à Fundação Ezequiel Dias (Funed), laboratórios de referência do estado, em Belo Horizonte, para análise. A Funed não informou qual o prazo para análise dos exames, porém, em entrevista a uma rádio local, a enfermeira responsável pelo setor epidemiológico do município, Katiuscia Canãa, disse que os resultados podem ser liberados entre 15 e 30 dias.



LAMINA COM STREPTOCOCCUS DETECTADO EM PACIENTE COM ESCARLATINA: BACTÉRIA SE TRANSMITE DE PESSOA A PESSOA



SANTA CASA NA SANTA CASA, QUE COMUNICOU A PRIMEIRA MORTE

Em nota, a Secretaria de Estado de Saúde disse que acompanha o caso, mas não vê indícios de surto da bactéria. Com as mortes, o Setor de Vigilância e Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde foi acionado. Segundo a pasta e o poder estadual, não há um surto, no entanto, medidas estão sendo adotadas para evitar que isso aconteça. A primeira decisão, de acordo com a prefeitura, foi o fechamento das escolas municipais, embora um parecer da Secretaria Municipal de Saúde tenha sustentado não haver necessidade dessa medida. A administração da cidade, porém, optou por esse caminho. A população foi orientada a não mandar crianças que estejam sintomáticas à escola. Nesse caso, deve-se procurar o atendimento médico nas unidades da prefeitura e também na rede hospitalar. Todas as escolas da rede passarão por uma desinfecção e limpeza generalizada a partir de hoje, e permanecerão com as atividades suspensas até 5 de novembro. A Secretaria de Saúde entende também que os óbitos não estão correlacionados epidemiologicamente. Quatro crianças estão internadas com os sintomas, em observação. Amostras de sangue foram coletadas e enviadas à Fundação Ezequiel Dias (Funed), laboratórios de referência do estado, em Belo Horizonte, para análise. A Funed não informou qual o prazo para análise dos exames, porém, em entrevista a uma rádio local, a enfermeira responsável pelo setor epidemiológico do município, Katiuscia Canãa, disse que os resultados podem ser liberados entre 15 e 30 dias.

Em nota, a Secretaria de Estado de Saúde disse que acompanha o caso, mas não vê indícios de surto da bactéria. Com as mortes, o Setor de Vigilância e Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde foi acionado. Segundo a pasta e o poder estadual, não há um surto, no entanto, medidas estão sendo adotadas para evitar que isso aconteça. A primeira decisão, de acordo com a prefeitura, foi o fechamento das escolas municipais, embora um parecer da Secretaria Municipal de Saúde tenha sustentado não haver necessidade dessa medida. A administração da cidade, porém, optou por esse caminho. A população foi orientada a não mandar crianças que estejam sintomáticas à escola. Nesse caso, deve-se procurar o atendimento médico nas unidades da prefeitura e também na rede hospitalar. Todas as escolas da rede passarão por uma desinfecção e limpeza generalizada a partir de hoje, e permanecerão com as atividades suspensas até 5 de novembro. A Secretaria de Saúde entende também que os óbitos não estão correlacionados epidemiologicamente. Quatro crianças estão internadas com os sintomas, em observação. Amostras de sangue foram coletadas e enviadas à Fundação Ezequiel Dias (Funed), laboratórios de referência do estado, em Belo Horizonte, para análise. A Funed não informou qual o prazo para análise dos exames, porém, em entrevista a uma rádio local, a enfermeira responsável pelo setor epidemiológico do município, Katiuscia Canãa, disse que os resultados podem ser liberados entre 15 e 30 dias.

Em nota, a Secretaria de Estado de Saúde disse que acompanha o caso, mas não vê indícios de surto da bactéria. Com as mortes, o Setor de Vigilância e Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde foi acionado. Segundo a pasta e o poder estadual, não há um surto, no entanto, medidas estão sendo adotadas para evitar que isso aconteça. A primeira decisão, de acordo com a prefeitura, foi o fechamento das escolas municipais, embora um parecer da Secretaria Municipal de Saúde tenha sustentado não haver necessidade dessa medida. A administração da cidade, porém, optou por esse caminho. A população foi orientada a não mandar crianças que estejam sintomáticas à escola. Nesse caso, deve-se procurar o atendimento médico nas unidades da prefeitura e também na rede hospitalar. Todas as escolas da rede passarão por uma desinfecção e limpeza generalizada a partir de hoje, e permanecerão com as atividades suspensas até 5 de novembro. A Secretaria de Saúde entende também que os óbitos não estão correlacionados epidemiologicamente. Quatro crianças estão internadas com os sintomas, em observação. Amostras de sangue foram coletadas e enviadas à Fundação Ezequiel Dias (Funed), laboratórios de referência do estado, em Belo Horizonte, para análise. A Funed não informou qual o prazo para análise dos exames, porém, em entrevista a uma rádio local, a enfermeira responsável pelo setor epidemiológico do município, Katiuscia Canãa, disse que os resultados podem ser liberados entre 15 e 30 dias.

Em nota, a Secretaria de Estado de Saúde disse que acompanha o caso, mas não vê indícios de surto da bactéria. Com as mortes, o Setor de Vigilância e Epidemiologia da Secretaria Municipal de Saúde foi acionado. Segundo a pasta e o poder estadual, não há um surto, no entanto, medidas estão sendo adotadas para evitar que isso aconteça. A primeira decisão, de acordo com a prefeitura, foi o fechamento das escolas municipais, embora um parecer da Secretaria Municipal de Saúde tenha sustentado não haver necessidade dessa medida. A administração da cidade, porém, optou por esse caminho. A população foi orientada a não mandar crianças que estejam sintomáticas à escola. Nesse caso, deve-se procurar o atendimento médico nas unidades da prefeitura e também na rede hospitalar. Todas as escolas da rede passarão por uma desinfecção e limpeza generalizada a partir de hoje, e permanecerão com as atividades suspensas até 5 de novembro. A Secretaria de Saúde entende também que os óbitos não estão correlacionados epidemiologicamente. Quatro crianças estão internadas com os sintomas, em observação. Amostras de sangue foram coletadas e enviadas à Fundação Ezequiel Dias (Funed), laboratórios de referência do estado, em Belo Horizonte, para análise. A Funed não informou qual o prazo para análise dos exames, porém, em entrevista a uma rádio local, a enfermeira responsável pelo setor epidemiológico do município, Katiuscia Canãa, disse que os resultados podem ser liberados entre 15 e 30 dias.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 38 e 39